



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **Justificativa - PR 0002/2014**

O papel A4 para impressão é um dos insumos de uso mais corriqueiro adquirido pelas Casas Legislativas. É oportuno, portanto, que a Câmara Municipal de São Paulo monitore o nível de consumo como uma ferramenta de gestão para controle de gastos e divulgue dados ao público através de sua página na Internet, de modo a estimular a redução de desperdício e o uso racional.

O papel é obtido da polpa de celulose, num processo industrial que tem potencial poluidor significativo, a despeito dos avanços tecnológicos adotados pelo setor.

Embora os indicadores de performance ambiental da produção de papel branco comum comparado à do papel reciclado possam divergir, a maior parte da informação disponível aponta que:

- o papel A4 reciclado usualmente é constituído de pelo menos 50% de fibras recicladas, sendo que metade destas provenientes de aparas pós-consumo, que de outra forma seguiriam para aterros ou lixões. Já há no mercado nacional o papel A4 100% reciclado e algumas variedades mais claras para facilitar a edição de gravuras e fotos coloridas;

- 50 kg de papel A4 (26 resmas de 500 folhas) implicam no abate de uma árvore (em geral eucalipto) e isso significa maior uso do solo e consumo de água e poluição no reflorestamento e transporte de toras;

- a produção de papel reciclado consome 20% da água necessária para a mesma quantidade de papel branco e 50% da eletricidade (1 resma de papel branco requer 23,3 litros de água e 11,6 kWh de energia).

- a fabricação de papel A4 reciclado gera por conseguinte menos efluentes líquidos e ainda 75% menos emissões atmosféricas. Cabe destacar que o uso de papel reciclado prescinde do processo de branqueamento com cloro, altamente poluídos e que pode gerar compostos clorados muito tóxicos, caso se use o processo com cloro livre.

Várias empresas de grande porte adotaram o papel reciclado integralmente para todas aplicações, o Poder Judiciário passou a aceitar processos neste meio e é notório que a diferença de preços entre os dois tipos vem caindo, em função da disseminação do uso e do ganho de escala. Além disso, a qualidade do papel reciclado para impressão/cópia evoluiu bastante e o consumo de tinta/toner se tornou equivalente e mesmo a diferença de cor vem se reduzindo e tornando o reciclado também apto a uma resolução razoável em impressão a cores.

A Câmara Municipal da maior metrópole da América Latina tem obrigação de oferecer um bom exemplo nesta matéria tornando-o visível aos que recebem correspondência e documentos aqui emitidos e fomentando o uso crescente de materiais reciclados, para assegurar um mercado crescente e preços mais atrativos.

Pelo exposto peço aos nobres pares o apoio à aprovação desta proposta.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 06/02/2014, p. 71

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).